

E7/18  
por. a 19.12.1911

Meu Ex. amigo

Fui outro dia até á estação do Cais do Sodré, mas apesar de lá chegar bastante antes das 4h. 47m não consegui encontrar-lo. Como soube que eu propusera para o Porto uma Revista das Revistas? E quem lhe disse que eu a faria? A primeira parte é verdadeira, a 2ª não. Propus também uma secção final sob o título Notas e Comentários. Começará por um pequeno artigo ligeiro de 2 ou 3 páginas e continuará com pequenos comentários, notícias bibliográficas, críticas, etc. Foi nesta secção que eu, dadas as instancias

[p.1]

Meu Ex. Amigo:

Fui outro dia até á estação do Cais do Sodré, mas apesar de lá chegar bastante antes das 4h. 47m não consegui encontra-lo. Como soube que eu propusera para o Porto uma Revista das Revistas? E quem lhe disse que eu a faria? A primeira parte é verdadeira, a 2ª não. Propus também uma secção final sob o título Notas e Comentários. Começará por um pequeno artigo ligeiro de 2 ou 3 páginas e continuará com pequenos comentários, notícias bibliográficas, críticas, etc. Foi nesta secção que eu, dadas as instancias

do Alvaro Pinto e a atrapalhação em que  
eles se encontram para obter prosa, prometi  
ti colaborar. O meu amigo e o Lopes  
poderiam fazer comigo uma pequena socie-  
dade para darmos à tour de rôle, o  
primeiro artigo dessa secção; o resto eles  
lá encheriam, e nós, e todos, seria uma  
secção para as muitas e desvairadas  
questões e assuntos.

Propus também inquéritos, feitos  
directamente, por carta, às pessoas  
mais competentes sobre cada assunto.  
Dê-lhes o meu amigo ideias e auxilio,  
como eu, na medida do possível. Procu-  
rarei arranjar assinantes para a Aguia  
e alguns artigos de velha-guarda. Pe-  
direi aos que conhecer: rogo-lhe que

[p.2]

do Alvaro Pinto e a atrapalhação em que eles se encontram para obter prosa, prometi colaborar. O meu amigo e o Lopes poderiam fazer comigo uma pequena sociedade para darmos à tour de rôle, o primeiro artigo dessa secção; o resto eles lá encheriam, e nós, e todos: seria uma secção para as muitas e desvairadas gentes e assuntos.

Propus também inquéritos, feitos directamente, por carta, às pessoas mais competentes sobre cada assunto. Dê-lhes o meu amigo ideias e auxilio, como eu, na medida do possível. Procurarei arranjar assinantes para a Aguia e alguns artigos da velha-guarda. Pedirei aos que conhecer: rogo-lhe que

faça o mesmo. Seria lastimável que deixássemos o pobre Alvaro Pinto com todo o peso. As cartas dele fazem-me dó. Esses artigos não devem ser propriamente só de arte, letras ou sciencias: todas as questões sociaes devem na Agua ter logar, desde que sejam tratadas com seriedade, sobriedade e certa altura de pontos de vista.

Quanto à permuta com ~~as~~ outras revistas: Sabe se o boletim da Academia, o Arqueólogo, etc., fazem permutas?

Tudo que arranjar a respeito de assignaturas ou socios, e se se não quiser dar ao trabalho de escrever, telefone (3057) que eu, na qualidade

[p.3]

faça o mesmo. Seria lastimável que deixássemos o pobre Alvaro Pinto com todo o peso. As cartas dele fazem-me dó. Esses artigos não devem ser propriamente só de arte, letras ou sciencias: todas as questões sociaes devem na Agua ter logar, desde que sejam tratadas com seriedade, sobriedade e certa altura de pontos de vista.

Quanto à permuta com outras revistas: Sabe se o boletim da Academia, o Arqueólogo, etc., fazem permutas?

Tudo que arranjar a respeito de assignaturas ou socios, e se se não quiser dar ao trabalho de escrever, telefone (3057) que eu, na qualidade

de tesoureiro do nosso comité que  
me fizeram, darei o andamento  
necessário ás coisas.  
Não se esqueça de mandar para  
o Porto a lista dos nomes do com-  
ité de Lisboa, para lá poderem  
fazer os prospectos.  
Muito grato amigo e ador.  
António Sérgio

[p.4]

de tesoureiro do nosso comité que me fizeram, darei o andamento necessário ás coisas.

Não se esqueça de mandar para o Porto a lista dos nomes do comité de Lisboa, para lá poderem fazer os prospectos.

Muito grato amigo e ador.  
António Sérgio